

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

**ATA de 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
ASSEMBLÉIA GERAL
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC
15 de abril de 2010.**

Aos quinze (15) dias do mês de abril de dois mil e dez, na sede do **Consórcio Intermunicipal Grande ABC**, com sede à Av. Ramiro Colleoni, nº 05, Vila Dora, Santo André, às 10h00, realizou-se a **Primeira Reunião Extraordinária da Assembléia Geral**, com a presença do Excelentíssimo Prefeito do Município de Ribeirão Pires e Presidente do Consórcio, **Prof. Clóvis Volpi**, do Excelentíssimo Prefeito do Município de Diadema e Vice- Presidente do Consórcio, **Arq. Mário Reali**, do Excelentíssimo Prefeito do Município de Santo André, **Dr. Aidan Antônio Ravin** do Excelentíssimo Prefeito do Município de São Bernardo do Campo, **Dr. Luiz Marinho**, do Excelentíssimo Prefeito do Município de São Caetano do Sul, **Dr. José Auricchio Junior**, do Excelentíssimo Prefeito do Município de Mauá, **Prof. Oswaldo Dias**, e do Excelentíssimo Prefeito do Município de Rio Grande da Serra, **Dr. Adler Alfredo Jardim Teixeira**, e seus respectivos Assessores. Presentes, também, a Secretária Executiva do Consórcio, Dra. Eliana Bernardo da Silva. **INÍCIO.** – O Presidente, Prof. **Clóvis Volpi** iniciou os trabalhos dando bom dia e agradecendo a presença de todos. **VISITA DO SUPERINTENDENTE DO DAEE, DR. UBIRAJARA TANNURI FELIX, PARA TRATAR DE ASSUNTOS LIGADOS À MACRODRENAGEM NA REGIÃO DO GRANDE ABC.**
1.DISCUSSÃO SOBRE NOVO ACORDO DE PARCERIA A SER FIRMADO ENTRE O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E REGIÃO DO GRANDE ABC, COM A PARTICIPAÇÃO DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO; 1.1. ACORDO DE PARCERIA ANTERIORMENTE ASSINADO ENTRE GOVERNO DE SÃO PAULO E REGIÃO DO GRANDE ABC CUJO PRAZO EXPIROU EM 11/02/2010. O Prefeito Clóvis saudou O Superintendente do DAEE, dizendo que estava feliz por poderem retomar as discussões sobre o tema tão importante para a região. Em seguida o Superintendente do DAEE, Dr. Jorge Ubirajara Tannuri fez a sua saudação, apresentou o Diretor de Engenharia e Obras, Engº Ronaldo, e iniciou a apresentação em data show, onde explicou aos Prefeitos acerca da revisão do Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê para os próximos 10 anos. Tannuri informou que o plano anterior apresentou respostas boas para vários locais da região do Grande ABC e destaca a necessidade de sua continuidade. O Prefeito de Santo André interferiu para aduzir que tinha problemas com o rio Tamandateí, que foram minorados com o piscinão de Mauá, e o Prefeito Mário informou que em Piraporinha também houve ganho. O

Superintendente do DAEE colocou que vários locais tiveram uma resposta boa, mas que é necessário ver o que o Plano está apontando. Afirmou que as chuvas ocorridas no final do ano castigaram várias regiões do país, a exemplo do Rio de Janeiro e Nordeste, e que São Paulo foi uma delas. Todavia, o Plano de Macrodrenagem dimensionou necessidade muito maior. Informa que o DAEE já construiu 20 piscinões, que retêm 4.500.000 metros cúbicos de água, e que o plano revisado foi dimensionado para reter maior quantidade de água. Afirmo que a sua vinda e a de sua equipe à sede do Consórcio Intermunicipal Grande ABC visa dar continuidade às conversações e à parceria.

ESTABELECIMENTO DE NOVAS CONDIÇÕES RELACIONADAS AO VALOR DE BOTA-FORA ARCADE PELOS MUNICÍPIOS.

Na seqüência, o Superintendente do DAEE relatou que Municípios e o Estado têm despesas para fazer as obras acontecerem. Informa que na semana anterior renovou o contrato com os municípios da região do Grande ABC para limpeza dos piscinões. Serão mais R\$ 8 milhões para o 3º aditamento que terá duração de 12 meses (fevereiro de 2010/fevereiro de 2011). Afirmo saber que o valor não é suficiente e acrescenta que todos os piscinões estão operando com as bombas de sucção em ordem. Diz que 2008/2009 foram R\$25,8 milhões e os municípios colocam outros valores para despesas fixas. Comunica que o DAEE está concluindo a construção de mais dois piscinões até maio de 2010, e que ambos contribuirão para a retenção das águas antes da travessia da Via Anchieta. Acrescenta que o edital para construção do piscinão Jabotical já está publicado, e que este será o maior a ser construído com capacidade para reter aproximadamente 200.000 metros cúbicos, de água. Alegou que o prefeito da capital, Gilberto Kassab, assumiu compromisso de que o Município entregará toda área do piscinão quando o contrato de assinatura estiver pronto (mostrou as plantas aos Prefeitos, as quais fazem parte integrante desta ata). O Vice-Presidente do Consórcio, Arq. Mário Reali, colocou que quando as chuvas ocorrem com freqüência, a cada 20 horas os piscinões ficam cheios e não há tempo para esvaziarem, pois outras chuvas acontecem sem que eles tenham sido esvaziados. Acrescenta que é necessário pensar no assunto, quando da construção dos novos piscinões para evitar esse problema.

3. DISCUSSÃO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE NOVOS PISCINÕES NA REGIÃO DO GRANDE ABC.

O Superintendente do DAEE informou que a revisão do PDMAT 2000/2010 contempla a proposição de reservatórios tamponados com propostas de uso múltiplo proporcionando mais qualidade de vida para a população do entorno. Fez demonstração aos Prefeitos em data show (material anexo a esta ata). Em seguida, mostrou áreas levantadas pelos técnicos do DAEE na região do Grande ABC que poderão receber novos piscinões e/ou terem os atuais piscinões ampliados. Solicitou aos prefeitos que apontem áreas em seus

municípios para as respectivas obras. O Prefeito do Município de Mauá, Prof. Oswaldo Dias, argumentou que desconhecia as áreas apontadas em sua cidade e fala que Mauá está na cabeceira e não sabe se tem capacidade para suportar o volume de água. Manifestou a intenção de alterar a estrutura do piscinão em sua cidade (parte tamponado) e solicita projeto do DAEE nesse sentido. Dr. Ubirajara Tannuri Felix informa que o DAEE tem recursos para fazer projetos. Solicita que os Prefeitos falem com o Eng^o Ronaldo, e informa que já sairão daqui com o plano de alterar o necessário. O Vice- Presidente do Consórcio, Arq. Mário Reali, diz que os prefeitos entendem que há necessidade de mais ações para os Municípios enfrentarem as enchentes que cada vez mais têm assolado os municípios, e estes têm cada vez mais dificuldades de dispor de áreas livres para a construção de piscinões. No Jardim dos Couros, o metro quadrado é muito caro, e, embora o combate às enchentes seja muito importante, ainda enfrentamos problemas com habitação. Dr. Ubirajara diz que é preciso conversar com as indústrias, principalmente as montadoras, pois elas possuem grandes áreas destinadas apenas ao pátio de veículos, embora sejam muito úteis do ponto de vista social, podendo serem transformadas em multiuso. Acrescenta que outra alternativa interessante seria a utilização de áreas ao redor dos trevos, ao longo da Rodovia dos Imigrantes, que poderiam receber piscinões, com soluções adequadas de paisagismo e de construção de campos de futebol. Destaca a necessidade de parceria e relata que há casos em que o DAEE está fazendo piscinões 'caixotes' com parques em cima. Por exemplo, o campo de futebol era pequeno, e pouco utilizado. O DAEE fez o campo sobre o piscinão. O Prefeito do Município de Ribeirão Pires e Presidente do Consórcio, Prof. Clóvis Volpi, entende que as compensações são extremamente viáveis. O Superintendente do DAEE diz que o piscinão do bairro Paulicéia, em São Bernardo do Campo, tem pista de cooper e pode receber um campo de futebol. O Prefeito Clóvis questionou como os Municípios fariam estes projetos, e o Prefeito Marinho respondeu que os piscinões seriam construídos com a área de lazer na parte de cima do piscinão. O Sr. Ubirajara respondeu que o DAEE precisa voltar a ter uma carteira de projetos, pois tem cerca de 80 milhões para serem gastos neste ano, e que houve uma época em que o Governador Mário Covas autorizou que o DAEE fizesse 20 projetos. Ao final foram feitos uns 30. Acrescenta que se os prefeitos concordarem pode ser agendado rapidamente com a equipe técnica do DAEE para verificação das áreas levantadas na região. Diz que há um momento bom dentro do Estado para se elaborar projetos e que ao longo do tempo serão disponibilizados recursos. O Prefeito Mário alegou que as novas áreas apresentadas são novidades para os prefeitos e que é preciso que os prefeitos façam reunião com os técnicos das respectivas administrações municipais para discuti-las. O Sr. Ubirajara colocou ser preciso

trabalhar com prazos e que é preciso fazer uma agenda e elaborar projetos para as coisas andarem. O Prefeito Clóvis sugere que os Municípios tenham um prazo de 30 dias para realizar os levantamentos sobre as áreas apontadas pelos técnicos do DAEE. O Prefeito Mário sugere um prazo maior, e o Prefeito Clóvis questiona se 60 dias seria um bom prazo. Os prefeitos acordam que voltarão a se reunir com o DAEE na primeira segunda-feira do mês de Junho de 2010, quando deverão apresentar um balanço dos locais indicados e se é possível disponibilizar as áreas para a construção e/ou ampliação dos piscinões. O Prefeito Clóvis relembra aos prefeitos a conversa mantida anteriormente entre o DAEE, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC e o Município da Capital, em que este se comprometeu a contribuir com 25% do valor das despesas para limpeza e manutenção dos piscinões existentes na região, que beneficiam indiretamente o município da capital. Acrescenta que o município da capital acabou não respondendo oficialmente porque o Secretário Jorge Mudalen saiu do comando da Secretaria para candidatar-se a um mandato eletivo e que o prefeito Gilberto Kassab estaria pensando em extinguir a Secretaria de Assuntos Metropolitanos. Entende que a Secretaria Estadual de Energia e Saneamento, Eng^a Dilma Pena, teria mais poder para chamar esta reunião. O Sr. Ubirajara diz que os custos reais de manutenção dos piscinões não são R\$10 milhões e calcula este gasto entre R\$30/40 milhões. Diz que hoje se paga até mais de R\$100,00 para levar o material retirado de dentro dos piscinões para outros lugares. O Prefeito Auricchio colocou que o problema é que a reunião ocorrida em 26 de novembro de 2009 não foi concluída e os prefeitos do Grande ABC não tiveram retorno, não sabem o que aconteceu na Prefeitura de São Paulo e se algo foi resolvido. Entende que o prefeito Gilberto Kassab tem de ser acionado. O Sr. Ubirajara concordou e se prontificou a conversar com a Secretária Dilma para agendar a reunião com os Prefeitos. O Prefeito Clóvis disse que tentará marcar uma agenda com o prefeito Kassab com a participação do DAEE. O Sr. Ubirajara informou que o DAEE estará presente no encontro. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Consórcio, Prof. Clóvis Volpi, deu por cumprida a pauta e encerrou a reunião, cuja ATA, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Assembléia Geral. Eu, Eliana Bernardo da Silva, Secretária Executiva do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo.-.-.-.-.-

Região do ABC Paulista, em 15 de abril de 2010.

Prefeitos signatários, presentes na 1ª Reunião Extraordinária da Assembléia Geral.

CLÓVIS VOLPI
Presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC
Prefeito do Município de Ribeirão Pires

MÁRIO WILSON PEDREIRA REALI
Vice-Presidente do Consórcio Intermunicipal das Bacias do
Alto Tamanduateí e Billings
Prefeito do Município de Diadema

AIDAN ANTÔNIO RAVIN
Prefeito do Município de Santo André

LUIZ MARINHO
Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

JOSÉ AURICCHIO JÚNIOR
Prefeito do Município de São Caetano do Sul

OSWALDO DIAS
Prefeito do Município de Mauá

ADLER ALDREDO JARDIM TEIXEIRA
Prefeito do Município de Rio Grande da Serra

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata de 1ª Reunião Extraordinária da Assembléia Geral do Consórcio Intermunicipal das Grande ABC.

ELIANA BERNARDO DA SILVA
Secretária Executiva
Consórcio Intermunicipal Grande ABC